

Câmara de S.Caetano aprova reajuste de 5,1% para servidores**APROVADO NA CÂMARA****Servidor terá reajuste de 5,1% em S.Caetano**

Aprovada por unanimidade, proposta da gestão Tite Campanella (Republicanos) representa aumento real de 1,3% a 5.845 servidores. Inflação foi de 3,81% nos últimos 12 meses, segundo Índice de Preços ao Consumidor Amplo. *Política 6*

Câmara de S.Caetano aprova reajuste de 5,1% para servidores

Dissídio proposto pelo Executivo é acima da inflação medida pelo IPCA nos últimos 12 meses, de 3,81%, com aumento real de 1,3%

FELIPE DELMONDES
Especial para o Diário
felipedelmondes@djabc.com.br

A Câmara de São Caetano aprovou ontem, em duas sessões extraordinárias, proposta da gestão Tite Campanella (Republicanos) que concede reajuste salarial de 5,1% aos servidores municipais. A votação ocorreu em meio a forte embate político entre base governista e oposição. Também foi aprovado projeto da mesa diretora que garante o mesmo percentual de aumento aos funcionários do Legislativo.

Apesar das discussões sobre retroatividade, perdas salariais acumuladas e a legalidade de três emendas apresentadas pela oposição elevaram o tom do debate no plenário, o projeto do Executivo acabou aprovado por unanimidade. O dissídio passa a valer a partir de 1º de maio.

A oposição apresentou propostas para ampliar o reajuste a 14,07% e garantir pagamento retroativo a março, data-base da categoria, mas as emendas foram



VEREADORES. Aprovaram aumento também para funcionários da Casa

rejeitadas pela maioria governista.

Segundo a Prefeitura, o reajuste supera a inflação acumulada nos últimos 12 meses, de 3,81% medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), garantindo ainda aumento real de 1,3%. A medida contempla 5.845 servidores concursados, e o menor salário passará a ser de R\$ 3.046.

Líder de governo, César Oliva (PSD) afirmou que a Prefeitura de São Caetano

concedeu o maior reajuste proporcional da região. "O principal esforço foi dentro da realidade orçamentária e financeira do município. No ano passado conseguimos repor a inflação e agora tivemos aumento real", destacou.

Oliva também argumentou que as emendas da oposição não apresentavam estudo de impacto financeiro, o que, segundo o pessedista, inviabilizaria a tramitação técnica das propostas.

Autora das emendas, Bruna Biondi (Psol) rebateu as críticas do líder governista e classificou como "calote" a ausência de pagamento retroativo aos servidores.

Edson Parra (Podemos) afirmou que o governo municipal busca reduzir gradualmente a defasagem salarial acumulada nos últimos anos. "O prefeito não está deixando os 14% aumentarem e começando a diminuir a defasagem daqui para frente", declarou.

O vereador Marcos Fontes (Progressistas) defendeu que o reajuste respeitou os limites da responsabilidade fiscal do município. Segundo o parlamentar, a administração concedeu aumento acima da inflação dentro das atuais possibilidades financeiras da cidade.

OUTRO PROJETO

Ainda ontem, os vereadores aprovaram projeto de lei complementar do Executivo determinando que Cartórios de Registro de Imóveis e Ofícios de Distribuição forneçam periodicamente informações à Secretaria Municipal da Fazenda sobre atos relacionados à transferência de bens imóveis ou direitos sujeitos à incidência do ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis).

A proposta também promove a modernização de tabela da Taxa de Fiscalização, Localização Instalação e Funcionamento. O descumprimento das regras poderá gerar multa de até R\$ 7.616.

De acordo com a Prefeitura, a medida deve contribuir para ampliar a arrecadação, aprimorar a fiscalização do ITBI e fortalecer a governança fiscal, além de melhorar indicadores institucionais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 6